



## MAPA-MÚNDI (OU WAR?) DAS REDES SOCIAIS

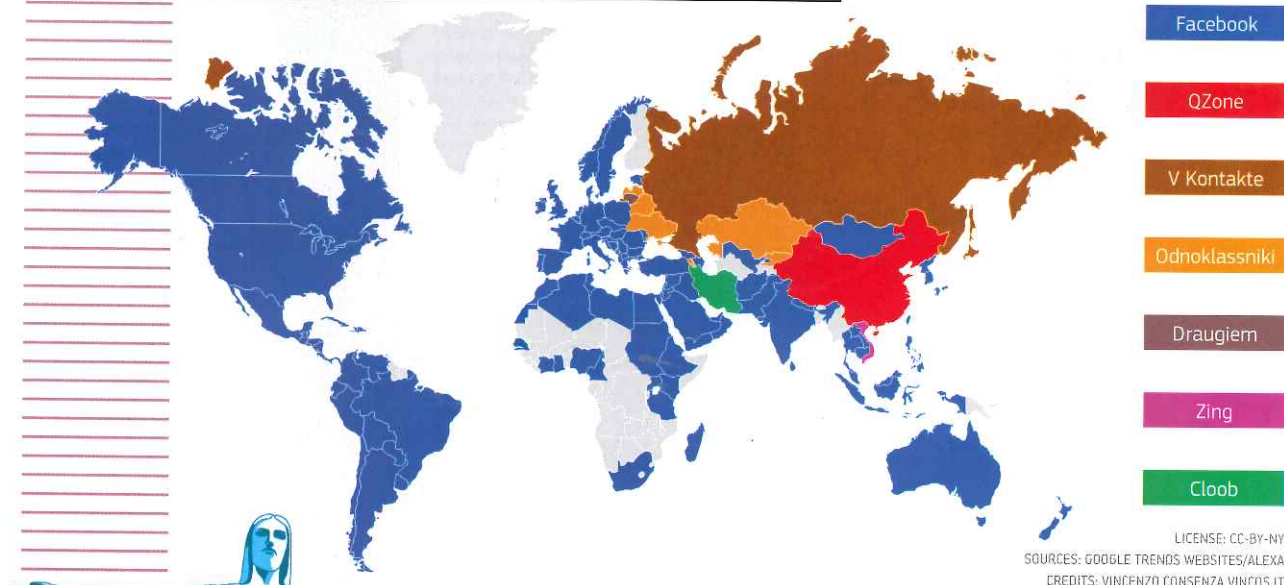
**E**stá disponível a versão 2012 do mapa-múndi das redes sociais. O que se observa é o avanço do Facebook rumo à conquista do planeta, que passou a dominar vários territórios antigamente hostis. Com 50 milhões de usuários, o Brasil foi completamente seduzido pela plataforma.

O número de usuários ativos da ferramenta ultrapassa 845 milhões, consolidando sua posição de liderança em 126 dos 137 países analisados.

A Europa é o continente com maior presença, somando 232 milhões de usuários, seguida pela América do Norte, na segunda posição com 222 milhões, e Ásia, totalizando 219 milhões.

Países onde o Facebook não é líder nas redes sociais: **Território russo:** há uma batalha em curso entre os dois principais *players* locais: V Kontakte e Odnoklassniki; **China:** o Qzone reivindica 560 milhões de usuários, seguido pelo Tencent Weibo (337 milhões) e Sina Weibo (334 milhões); **Irã:** é difícil acessar a rede social devido à censura do Estado; **Vietnã e Letônia:** ainda propensos a usar suas redes locais, Zing e Draugiem, respectivamente.

### WORLD MAP OF SOCIAL NETWORKS | JUNE 2012



LICENSE: CC-BY-NY  
SOURCES: GOOGLE TRENDS WEBSITES/ALEXA  
CREDITS: VINCENZO CONSENZA VINCOS.IT



ILUSTRAÇÃO: SHUTTERSTOCK.COM

### O FUTURO QUE QUEREMOS

Vinte anos após a Eco92, o Rio de Janeiro voltou a receber governantes e a sociedade civil de diversos países para discutir planos e ações para o futuro do planeta. A Rio+20, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, que foi realizada na cidade entre os dias 13 e 22 de junho, contribuiu para a definição de uma agenda comum sobre o meio ambiente nas próximas décadas, com foco na economia verde e erradicação da pobreza.

O documento "O futuro que queremos" foi aprovado oficialmente pelos chefes de Estado reunidos no encontro. Dentre os pontos abordados, destacam-se o avanço do capítulo sobre oceanos, reconhecendo que a poluição marinha é um problema e se comprometendo a criar um plano para a conservação das espécies; a necessidade de atingir metas de redução de pobreza e a importância da segurança alimentar, especialmente a dos países mais pobres.

[www.rio20.gov.br](http://www.rio20.gov.br)

## QUAIS EMPRESAS MAIS ATRAEM OS JOVENS?

O LinkedIn — site de informações e oportunidades profissionais — elaborou um *ranking* com as empresas que mais atraem a geração Y. Para isso, a rede social analisou o comportamento dos jovens à procura de emprego, as empresas que eles seguem, as visitas nas páginas das corporações e os perfis dos internautas. O estudo foi adiante e também analisou o comportamento dos jovens em todo o mundo. Confira abaixo o ranking completo.

COLOCAÇÃO	BRASIL	MUNDO
1º	Natura	Google
2º	Totvs	Accenture
3º	Abril	Microsoft
4º	Braskem	IBM
5º	Grupo RBS	Deloitte
6º	CVT	HP
7º	Susano Papel e Celulose	PwC
8º	UOL	Ernst & Young
9º	MRV Engenharia	Oracle
10º	Gafisa	Apple

FONTE: LINKEDIN



### EVITE O TRABALHO NO SMARTPHONE

Este alerta foi feito pela *Chartered Society of Physiotherapy*, associação que representa os fisioterapeutas no Reino Unido. Continuar trabalhando fora do expediente, fazendo uso de *smartphones*, *tablets* e *laptops*, pode trazer consequências à saúde, como dores nas costas e no pescoço, além de estresse.

Após a realização de uma pesquisa com 2.010 funcionários de escritórios, a organização concluiu que quase dois terços das pessoas seguem trabalhando no caminho de volta para casa ou no próprio domicílio, o que favorece a adoção de má postura enquanto há o uso desses dispositivos móveis, causando dores. Essas pessoas se tornaram 'dependentes' das telas.

O recado está dado: é preciso aprender a desligar os computadores portáteis quando sair do trabalho para ter mais qualidade de vida.



FOTO: SHUTTERSTOCK.COM

### ENQUANTO ISSO...

"Mark Zuckerberg listou uma empresa na NASDAQ — com Chris Cox e outras 4 pessoas". Assim postou o fundador do Facebook em sua página na rede social, em maio deste ano, para anunciar que as ações de sua companhia poderiam ser negociadas na bolsa.

Inicialmente, os títulos com o símbolo FB subiram 12% e chegaram a US\$ 43 — o valor previsto era US\$ 38. No entanto, alguns investidores ficaram descontentes porque suas ordens de compra não foram executadas, sem contar os casos de compra abaixo do preço de abertura. Tudo isso contribuiu para o fraco desempenho das ações do Facebook que, nos 10 dias posteriores à estreia, fecharam valendo US\$ 28,84.

O Facebook e o Morgan Stanley, banco organizador da subscrição, são alvos de um processo aberto por investidores que alegam que a companhia escondeu suas projeções de lucro, enfraquecidas antes da abertura de capital.

FOTO: SHUTTERSTOCK.COM